



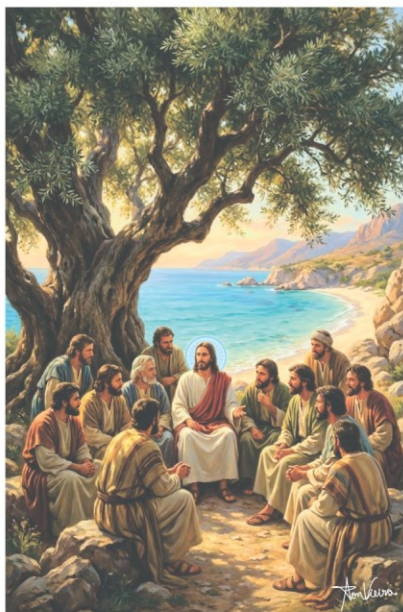
O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 8 de fevereiro de 2026 – Nº 14

QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – Missal Romano, p.387



A.: A Eucaristia, atualização do mistério da morte e ressurreição de Cristo, fortifica e renova a caridade em nós além de nos unir mais estreitamente a Jesus Cristo, a fim de darmos um testemunho autêntico de sua presença em nós. Reunidos em oração, iniciemos o Santo Sacrifício da Missa com o canto de abertura.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 95
| M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: VINDE, ADOREMOS E PROSTREMO-NOS POR TERRA, E AJOELHEMOS ANTE O DEUS QUE NOS CRIOU! PORQUE ELE É O NOSSO DEUS, NOSSO PASTOR, E NÓS SOMOS O SEU POVO E SEU REBANHO./ **1.** Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores, e com cantos de alegria o celebremos./ **2.** Na verdade, o Senhor é o grande Deus, o grande Rei, muito maior que os deuses todos. Tem nas mãos as profundezas dos abismos,

e as alturas das montanhas lhe pertencem./ **3.** Não fecheis os corações como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. **(breve silêncio)**

P.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: **(breve silêncio)** Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor

Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Palavra de Deus nos exorta a sermos testemunhas da verdade. Ouçamos atentamente.

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 58,7-10 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim diz o Senhor: ⁷Reparto o pão com o faminto, acolhe em casa os pobres e peregrinos. Quando encontrares um nu, cobre-o, e não desprezes a tua carne. ⁸Então brilhará tua luz como a aurora e tua saúde há de recuperar-se mais depressa; à frente caminhará tua justiça e a glória do Senhor te seguirá. ⁹Então invocarás o Senhor e ele te atenderá, pedirás socorro, e ele dirá “Eis-me aqui”. Se destruíres teus instrumentos de opressão, e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; ¹⁰se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 111/112

R.: UMA LUZ BRILHA NAS TREVAS PARA O JUSTO, PERMANECE PARA SEMPRE O BEM QUE FEZ./ **1.** Ele é correto, generoso e compassivo, como luz brilha nas trevas para os justos. Feliz o homem caridoso e prestativo, que resolve seus negócios com justiça./ **2.** Porque jamais vacilará o homem reto, sua lembrança permanece eternamente! Ele não teme receber notícias más: confiando em Deus seu coração está seguro./ **3.** Seu coração está tranquilo e na-

da teme. Ele reparte com os pobres os seus bens, permanece para sempre o bem que fez e crescerão a sua glória e seu poder./ **R.: UMA LUZ BRILHA NAS TREVAS PARA O JUSTO, PERMANECE PARA SEMPRE O BEM QUE FEZ.**

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 2,1-5 **Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.**

¹Irmãos, quando fui à vossa cidade anunciar-vos o mistério de Deus, não recorri a uma linguagem elevada ou ao prestígio da sabedoria humana. ²Pois, entre vós, não julguei saber coisa alguma, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. ³Aliás, eu estive junto de vós, com fraqueza e receio, e muito tremor. ⁴Também a minha palavra e a minha pregação não tinham nada dos discursos persuasivos da sabedoria, mas eram uma demonstração do poder do Espírito, ⁵para que a vossa fé se baseasse no poder de Deus, e não na sabedoria dos homens. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.: Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da vida, quem se faz meu seguidor. (Jo 8,12)

10 EVANGELHO – Mt 5,13-16

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹³Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. ¹⁴Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. ¹⁵Ninguém acende uma lâmpada, e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim, num candeeiro, onde brilha para todos, que estão na casa. ¹⁶Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus". Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Caríssimos irmãos, elevemos ao Pai celeste a nossa voz em prece, suplicando: Iluminai, Senhor, a vossa Igreja.

T.: ILUMINAI, SENHOR, A VOSSA IGREJA.

1) Pela Igreja, Sacramento de Cristo no mundo, para que seja sempre luz para a humanidade, empenhada no anúncio do Evangelho e na edificação do Reino de Deus, nós Vos pedimos.

T.: ILUMINAI, SENHOR, A VOSSA IGREJA.

2) Que as autoridades públicas de nosso país, assegurem o atendimento das necessidades básicas de todos os cidadãos, para que tenham acesso à saúde pública de qualidade, nós Vos pedimos.

T.: ILUMINAI, SENHOR, A VOSSA IGREJA.

3) Por todos nós, que participamos desta liturgia, para que, na escuta atenta da Palavra de Deus e no confronto da nossa vida segundo os valores de Cristo, sejamos pessoas transformadas à sua imagem, nós Vos pedimos.

T.: ILUMINAI, SENHOR, A VOSSA IGREJA.

4) Abençoi os membros da Pastoral da Saúde de nossa Arquidiocese, para que cresçam na disponibilidade em Vos servir por meio da atenção e do carinho para com os enfermos, nós Vos pedimos.

T.: ILUMINAI, SENHOR, A VOSSA IGREJA.

(preces espontâneas):

P.: Deus onipotente e cheio de misericórdia, ouvi a súplica da Vossa Igreja e socorrei-nos sem demora. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Elvira Dordiom

R.: A VÓS, SENHOR, APRESENTAMOS ESTES DONS: O PÃO E O VINHO, ALELUIA! 1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor?/ **2.** Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor./ **3.** Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido./ **4.** Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V – MR., p.564

P.: É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar *(dizer):*

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: **MANDAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!**

P.: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Tudo isto é mistério da fé!

T.: **TODA VEZ QUE COMEMOS DESTE PÃO, TODA VEZ QUE BEBEMOS DESTE VINHO, RECORDAMOS A PAIXÃO DE JESUS CRISTO E FICAMOS ESPERANDO SUA VINDA.**

P.: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: **RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!**

P.: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos une num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T.: **O ESPÍRITO NOS UNE NUM SÓ CORPO!**

P.: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: **CAMINHAMOS NA ESTRADA DE JESUS!**

P.: Dai ao vosso servo, o Papa Leão, ser bem firme na fé, na caridade, e a Paulo Cezar, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T.: **LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!**

P.: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: **ESPERAMOS ENTRAR NA VIDA ETERNA!**

P.: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T.: **A TODOS DAI A LUZ QUE NÃO SE APAGA!**

P.: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: **AMÉM.**

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.:

Mt 5,13-16 (refrão), Sl 111/112 (estrofes) |

M.: **Pe. José Weber, SVD**

R.: **JESUS NOS DISSE: “SOIS O SAL DA TERRA; O SAL NÃO PODE SE TORNAR INOSSO!” JESUS NOS DISSE: “SOIS A LUZ DO MUNDO. QUE ELA BRILHE E ILUMINE A TODOS! QUE ELA BRILHE E ILUMINE A TODOS!”/ 1.** Feliz o homem que respeita o Senhor e que ama com carinho a sua lei! Sua descendência será forte sobre a terra, abençoada a geração dos homens retos!/ **2.** Feliz o homem caridoso e prestativo, que resolve seus negócios com justiça. Porque jamais vacilará o homem reto, sua lembrança permanece eternamente!/ **3.** Ele não teme receber notícias más: confiando em Deus, seu coração está seguro. Seu coração está tranquilo e nada teme, e con-

fusos há de ver seus inimigos./ **4.** Ele reparte com os pobres os seus bens, permanece para sempre o bem que fez, e crescerão a sua glória e seu poder. Feliz o homem que respeita o Senhor!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: **OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.**

T.: **AMÉM.**

21 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. **AMÉM.**

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 1Rs 8,1-7.9-13; Sl 131(132), 6-7.8-10; Mc 6,53-56; **Ter.:** 1Rs 8,22-23.27-30; Sl 83(84), 3.4.5 e 10.11; Mc 7,1-13. **Sta. Escolástica, virgem, Mem.;** **Qua.:** 1Rs 10,1-10; Sl 36(37), 5-6.30-31.39-40; Mc 7,14-23; **Qui.:** 1Rs 11, 4-13; Sl 105(106), 3-4.35-36.37 e 40; Mc 7, 24-30; **Sex.:** 1Rs 11,29-32.12,19; Sl 80(81), 10-11^{ab}.12-13.14-15; Mc 7,31-37; **Sáb.:** 1Rs 12, 26-32.13,33-34; Sl 105(106), 6-7^a.19-20.21-22; Mc 8,1-10.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com



40º REBANHÃO
 “É Ele quem dá a todos a vida”
 (Atos 17,25º)

Local: ARENA BRB NILSON NELSON
 Brasília – Distrito Federal.

Data: 15 a 17/Fevereiro/2026. Horário: Início às 7h30.

• **Rebainho para as crianças;** • Espaço para **Evangelização de Adolescentes e Jovens;** • **SOS Oração por cura e libertação e atendimento para as famílias;** • **Confissão e Santa Missa, muito louvor, música e adoração.**

ENTRADA GRATUITA

Mais informações: rccdf.org.br

FORMAÇÃO ARQUIDIOCESANA

Músicos e Salmistas
 com
Dr. Clayton Dias

Diretor-regente do Coro da Arquidiocese de Campinas e perito musical da 3ª edição do Missal Romano

07 de março, das 8h às 18h

Colégio Marista João Paulo II
 SGAN 702 - Bloco B - Asa Norte - Brasília - DF

R\$ 80

Investimento

Incluso lanche da manhã/
 tarde e material



Informações: cal@arquidiocesedebrasilia.org.br



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

FRATERNIDADE E MORADIA



ENCONTRO ARQUIDIOCESANO DE FORMAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Data: 19/Fevereiro/2026.

Horário: 19h às 22h.

Local: Colégio Marista
 SGAS 615, Módulo C
 Plano Piloto, Brasília - DF.



EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida o **ANDERSON LUIZ DE CASTRO**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasilia

Arquidiocese de Brasília - DF



O TESTEMUNHO DO CRISTÃO

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

O Evangelho deste domingo (Mt 5,13-16) coloca diante de nós o testemunho do discípulo de Jesus Cristo. Jesus indica para os discípulos e para a Igreja um caminho bem claro de ação no mundo: o do testemunho. O testemunho é fundamental pois revela a verdade de uma vida, de uma opção clara por Jesus Cristo e pelo Seu Evangelho. Por isso, São Paulo VI afirma: “... para a Igreja, o testemunho de uma vida autenticamente cristã, entregue nas mãos de Deus, numa comunhão que nada deverá interromper, e dedicada ao próximo com um zelo sem limites, é o primeiro meio de evangelização. “O homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas do que os mestres – dizíamos ainda recentemente a um grupo de leigos –, ou então se escutam os mestres é porque eles são testemunhas” (*Evangelii Nuntiandi*, 41).

Jesus usa a imagem do sal e da luz, identificando o cristão com o sal da terra e a luz do mundo. A imagem do sal aparece em Mc 9,50 e em Lc 14,34. O sal serve para salgar, dar sabor, proteger os alimentos da decomposição. O sal indica a importância dos discípulos de Jesus Cristo no mundo e a missão que possuem: testemunhar Jesus Cristo e o Seu Evangelho. A vida do discípulo de Jesus Cristo, o seu testemunho por meio das pequenas e grandes atitudes da vida do dia a dia deve transmitir Jesus Cristo. É com gestos de amor, de verdade e de bondade que o discípulo de Jesus Cristo vai testemunhando a sua fidelidade a Jesus Cristo e ao Seu Evangelho. Jesus alerta também para a possibilidade da falência no testemunho. Ele o faz usando a imagem do sal que se torna inosso e não serve para mais nada, somente para ser jogado fora e pisado pelos homens se não for usado devidamente. Isto acontece quando o discípulo, por meio dos gestos de maldade, de incoerência com o Evangelho de Jesus Cristo, vai mostrando a fraqueza da sua fé, a falta de testemunho na vida.

A outra imagem que Jesus usa é a da luz. “Vós sois a luz do mundo” (Mt 5,14). É uma imagem que abre o testemunho do discípulo a uma dimensão de universalidade. O mundo não é só Israel, mas o conjunto de todos os povos, línguas, nações. O Evangelho vai se abrindo a esta dimensão de universalidade. O testemunho do discípulo deve ser para todos. A imagem da cidade construída sobre o monte e da lâmpada que deve ser colocada sobre o candeeiro para que brilhe para todos mostram o movimento de atração que a comunidade cristã deve exercer. A sua luz deve irradiar, a sua beleza deve atrair. É a beleza do testemunho que atrai.

Por isso, Jesus conclui afirmando: “Assim, brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus” (Mt 5,16). As boas obras dos discípulos de Jesus devem conduzir as pessoas à fé, a louvar o Pai do céu. Quem não se comove com o testemunho de Santa Tereza de Calcutá, Santa Dulce dos Pobres, São Carlo Acutis? Que o encontro com este Evangelho nos questione sobre a importância do nosso testemunho.